

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Egeslaine de Nez
Janete Rosa da Fonseca

A Educação Superior é um campo científico marcado por movimentos. Nesse início de século, passou de uma posição periférica para uma posição central. Adquire contornos e muitas áreas se interrelacionam para melhor compreendê-la. Nesse movimento de valoração são identificados tensionamentos decorrentes da forte influência da globalização sobre a Educação Superior e outros aspectos que se entrelaçam.

Em linhas gerais, o campo está tensionado entre a autoridade científica dominante de uma universidade; e, por outro, uma universidade que busca a valoração de experiências locais e interculturais e ainda com uma articulação nas experiências regionais. A caminhada histórica registra avanços e retrocessos, assim como identifica o movimento e a resistência vivenciada ao longo das últimas décadas.

A organização de um Dossiê na Revista Tempos Históricos (RTH) com a temática **“Universidade: história, movimento e resistência”** levou ao acolhimento de uma proposta que, enquanto prática e tal como um testemunho histórico, descreveu-se a si própria e as suas articulações, de modo a construir e posicionar os sujeitos. Esse dossiê contribui com os estudos que se inscrevem na interface entre os aspectos socioculturais e históricos da Universidade, ampliando as possibilidades investigativas na Educação Superior sob uma perspectiva da resistência. Nesse bojo, resgatam-se alguns aspectos da Educação Básica para enriquecer o contexto do dossiê proposto.

Os artigos aqui reunidos procuram contemplar pesquisadores de diferentes níveis de ensino. Convidam o leitor a dialogar com aportes teóricos e metodológicos oriundos das Políticas educacionais, da Educação Infantil, da História, da Sociologia, entre outras áreas que contribuíram sobremaneira para a qualidade deste dossiê. Acredita-se que estes pesquisadores aqui reunidos contribuíram com suas investigações para a educação brasileira, devido à profundidade com que se debruçaram em suas problematizações.

Assim, abrindo o dossiê, Elizabeth Gottschalg Raimann e Leislainy Moraes Castro apresentam o artigo *Aprender a empreender: o desafio da universidade para a formação inicial de professores*, com base em um resgate histórico das proposições para a formação de professores/as para a educação básica nas últimas décadas (2000 a 2020). Considerando a política nacional de formação de professores desenvolvida ao longo deste tempo no país, tendo como referencial as orientações internacionais da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciências e Cultura (UNESCO) foi realizada uma pesquisa documental. Os documentos consultados foram às formulações da UNESCO, entre elas o Relatório Delors (2002) e UNESCO e a Educação na América Latina e Caribe: 1987-1997 (1998), dentre outros. Além disso, as autoras utilizaram-se de documentos que tratam da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica elaborados pelo Governo Federal entre 2002 a 2020. Como resultado, a análise apresentou elementos para a compreensão do discurso empreendedor presente, desde a década de 2000, desde as diretrizes de formação de professores/as para a Educação Básica até a BNC-formação inicial de professores. Tais diretrizes encontram-se em consonância com o projeto liberal de educação reverberando as demandas da sociedade e economia do conhecimento.

Francisco Thiago Rocha Vasconcelos e Silvana Fernandes Mariz apresentam o manuscrito *“Projeto Unilab” em disputa: avanços e contradições de uma comunidade universitária*. Os autores analisam a construção e a implementação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) sob o ângulo dos processos políticos que estruturaram sua

comunidade universitária. Como base empírica, utilizaram documentos oficiais, e-mails institucionais, declarações públicas em redes sociais e produção intelectual a respeito da própria universidade, além da “observação participante” na docência, na pesquisa, na extensão e na gestão da instituição. O objetivo foi analisar as potencialidades, as contradições e os dilemas presentes nos processos políticos internos através da interpretação das tomadas de posição de diferentes atores e grupos pelo controle e direcionamento do Projeto.

Na sequência, o artigo *Universidade e Nova Direita: discursos de contestação à Universidade Federal da Integração Latino-americana (2007-2019)*, de Thiago Reisdorfer e Diná Schmidt, tem por objetivo pensar discursos da Nova Direita sobre o processo de constituição e implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA. Tomou-se o período de 2007 a 2019 e focou-se na análise do Blog EmpresariALL e suas postagens durante esse recorte. Foi realizada uma análise qualitativa buscando perceber as ideias-força da Nova Direita Brasileira presentes nos discursos do Blog EmpresariALL. Foi possível perceber a influência dos campos semânticos e das ideias-força da Nova Direita nas críticas à UNILA e ao seu projeto institucional e comunitário. Desta forma, foi possível perceber a articulação dos discursos da Nova Direita pela sociedade brasileira que tem tomado as universidades como espaço privilegiado de disputa.

O último artigo do dossiê intitula-se *Pesquisas sobre o docente que atua na universidade: reflexões no campo da didática* e seus autores Camila Alberto Vicente de Oliveira e Fernando Silva dos Santos tiveram como objetivo abordar resultados de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento realizada nos Anais da ANPED entre 2002 e 2015 (especificamente no Grupo de trabalho 4 – Didática) tendo como objeto à docência no ensino superior por meio dos trabalhos publicados neste suporte. Destaca-se nessa produção a relevância da interlocução (aspectos internos e aspectos externos à prática docente) neste momento histórico do país, qual seja: de ataques à Universidade e à Ciência.

Por fim, vale ressaltar que este dossiê, tendo em vista os limites que foram estabelecidos, se constitui em um espaço para que as investigações que

estão sendo desenvolvidas na educação brasileira sejam conhecidas e difundidas. Também, é imprescindível indicar a pertinência da temática escolhida para esta edição da Revista, **“Universidade: história, movimento e resistência”** visto que disponibiliza à comunidade acadêmica análises profundas com vistas à socialização do conhecimento produzido nos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores que aceitaram o convite de compartilhar suas reflexões.

O GEU/Unemat/UFMT e o Grupo de Pesquisa em Estudos Decoloniais (GPED/UFMS), organizadores deste dossiê, desejam a todos uma excelente leitura!